

Relatório de Iniciação Científica

Bolsista: Filipe Vicentini Faeti

Vigência da bolsa: de julho/2015 até julho 2017 – Missão entre 21/07/2018 até 25/08/2018

Atividades desenvolvidas: 2015 - Engajamento Partidário: Mapeamento da Discussão Acadêmica no Brasil

Descrição: Pesquisas realizadas em democracias tradicionais apontam o declínio da participação convencional, com destaque aos partidos políticos, instituições essenciais ao funcionamento das democracias. Pouca atenção foi dedicada a países recentemente redemocratizados, em especial latino-americanos, onde ainda não se estabeleceu uma longa tradição democrática e o desengajamento partidário pode representar um risco à democracia, caso seja acompanhado pela alienação do eleitorado e pela ausência de legitimidade dos partidos políticos. Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi compreender como a relação dos eleitores com os partidos políticos tem sido analisada recentemente no Brasil, tomando o período de 2000 a 2014 como foco analítico. Para tanto, analisamos artigos que tratam do assunto a partir da busca entre periódicos avaliados pelo Qualis (CAPES) com escores A1, A2, B1 e B2 na área de Ciência Política e Relações Internacionais.

Integrantes: Filipe Vicentini Faeti (aluno) – Eder Rodrigo Gimenes (orientador) Ednaldo Aparecido (orientador)

Através da conclusão desse projeto, chegamos a 05 tópicos mais tratados nessas revistas, dentre eles: [1] a identificação partidária do eleitorado para com o PT, [2] bipolarização na disputa presidencial entre PT e PSDB, [3] o PMDB como maior partido subnacional, [4] a força do alinhamento eleitoral causado por Lula (lulismo), [5] o antipetismo.

O passo seguinte seria estudar a identificação partidária nas eleições subnacionais no Brasil, o que não se mostrou viável em função da carência de dados, de modo que o segundo objeto acabou engavetado.

Resumo expandido apresentado no Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) - <http://www.eaic.uem.br/eaic2015/anais/artigos/728.pdf>

Entre 2016 e 2017 - Coerência ideológica e estatismo no legislativo municipal catarinense (2013-2016)

Descrição: Os estudos sobre elites se destacam dentre aqueles dos quais se ocupam os cientistas políticos, especialmente se considerado o argumento de que os valores políticos de tais indivíduos são mais relevantes à democracia do que aqueles dos cidadãos comuns, uma vez que são as elites que respondem pela condução dos processos políticos. Dados os protestos ocorridos nos últimos anos no Brasil e a recorrência de pesquisas que apontam a desconfiança nos partidos, nos políticos e na política entre os brasileiros, este projeto se propõe à identificação das características sociodemográficas, atitudinais e referentes ao perfil político dos legisladores municipais do Estado do Paraná, especialmente com relação ao estatismo. Ademais, a expectativa é de verificar a existência de relacionamento entre tais indicadores e a distribuição dos vereadores no espectro ideológico. Para tanto, serão analisados dados decorrentes da pesquisa intitulada "1º Censo do Legislativo Municipal Catarinense" em fase de coleta de dados ao longo do 1º semestre de 2016. Tais dados serão processados e analisados por meio do pacote estatística SPSS 18 com o emprego de técnicas de análise estatística descritiva e de testes de associação para variáveis discretas.

Integrantes: Filipe Vicentini Faeti (aluno) – Éder Rodrigo Gimenes (professor) – Ednaldo Aparecido Ribeiro (professor)

O resumo expandido apresentado no Encontro Anual de Iniciação Científica (EAIC) com os resultados finais da pesquisa - <http://www.eaic.uem.br/eaic2015/anais/artigos/2263.pdf>

2017

Para além, participei da construção do banco de dados a respeito da participação política no Brasil, o qual coletamos os dados de opinião pública disponíveis e desenhamos uma base de dados longitudinal sobre a adesão do eleitorado brasileiro a democracia de 1988 até 2014, dentre outros fatores.

Pode ser acessado através <http://participacaopolitica.cfh.ufsc.br/banco-de-dados/>

2018

Com relação a missão acadêmica apresentei trabalho no XI evento da Associação Brasileira de Ciência Política ABCP 2018, além de amadurecer o atual projeto de pesquisa sobre a participação política dos filiados ao Partido dos Trabalhadores a partir de reuniões com professor Julian Borba. Os resultados das referidas pesquisas podem ser encontrados nos anais

de eventos, tais como Encontro Anual de Iniciação Científica realizados na Universidade Estadual de Maringá EAIC-UEM.

O artigo publicado em 2018 a respeito das elites não estatais pode ser encontrado na Revista Eletrônica de Ciência Política da Universidade Federal do Paraná (RECP) – através do acesso - <https://revistas.ufpr.br/politica/article/view/56153>